

DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Marli André

Quais os pontos de aproximação e de diferenciação entre o mestrado profissional e o mestrado acadêmico? Essa questão é o ponto de partida da intervenção aqui proposta. Tomo como pano de fundo alguns desafios enfrentados na formação dos mestrandos que buscam o Programa de Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores, da PUC SP, sob minha coordenação. O intuito do curso é criar condições para o desenvolvimento de sujeitos críticos, reflexivos, analistas simbólicos da realidade e implementadores de mudanças que concorram para uma educação de qualidade destinada às crianças e jovens da educação básica. A proposta curricular está centrada em disciplinas e atividades que visam articular a pesquisa e a prática pedagógica, o que provocou, por parte dos professores do programa, um questionamento sobre o que caracteriza a pesquisa no mestrado profissional e em que medida se distingue da pesquisa no mestrado acadêmico. Vários autores estrangeiros, como Stenhouse, Elliot, Tripp que discutem a pesquisa e a intervenção na escola e na sala de aula foram revisitados. Propostas de autores brasileiros como Lüdke e Gatti também foram retomadas para ajudar a esclarecer as dúvidas. As diferenças parecem estar no objeto de estudo, voltado para o trabalho profissional ou para o avanço do conhecimento. O ponto de aproximação entre a pesquisa acadêmica e a pesquisa da prática é o cuidado: ambas exigem sistematização e controle, ambas exigem rigor teórico-metodológico.